



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE BIBLIOTECOMIA**

RAKYELMA ARAUJO RIBEIRO PIRES

**POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO
MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR: análise à luz dos documentos reguladores**

São Luís
2024

RAKYELMA ARAUJO RIBEIRO PIRES

**POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO
MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR: análise à luz dos documentos reguladores**

Monografia apresentada ao Curso de
Biblioteconomia da Universidade Federal do
Maranhão, como requisito para obtenção do título
de Bacharel em Biblioteconomia.
Orientadora: Prof. Ma. Maria Clea Nunes

São Luís
2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Pires, Rakyelma Araujo Ribeiro.

Políticas públicas no âmbito das bibliotecas escolares do município de Paço do Lumiar : análise à luz dos documentos reguladores / Rakyelma Araujo Ribeiro Pires. - 2024.

52 f.

Orientador(a): Maria Clea Nunes.

Monografia (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

1. Biblioteca Escolar. 2. Políticas Públicas. 3. Legislação. 4. Paço do Lumiar (ma). 5. . I. Nunes, Maria Clea. II. Título.

RAKYELMA ARAUJO RIBEIRO PIRES

**POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO
MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR: análise à luz dos documentos reguladores**

Monografia apresentada ao Curso de
Biblioteconomia da Universidade Federal do
Maranhão, como requisito para obtenção do título
de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Maria Cléa Nunes (Orientadora)

Mestra em Educação – UFMA
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof^a. Dr^a Aldinar Martins Bottentuit

Doutora em Ciência da Informação – UNESP
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof^a. Dr^a Dirlene Santos Barros

Doutora em Ciência da Informação – UNB
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof^a Dr^a Leoneide Maria Brito Marins (Suplente)

Doutora em Educação – UFMA
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Dedico este trabalho aos pilares da minha vida: o meu amado Deus e a minha família; em especial, meu amor Carlos, e aos meus amados filhos, Sara Raquel e Samuel.

AGRADECIMENTOS

Com o coração cheio de gratidão, quero expressar meu agradecimento primeiramente a Deus, pois sem Ele não conseguiria chegar até aqui.

À minha querida orientadora, Professora Doutoranda Maria Cléa Nunes, que, com uma voz branda, um semblante calmo, delicadeza e um conhecimento imenso, pôde proporcionar que essa etapa fosse concluída com sucesso. Sou grata por tudo!

A todos os professores do Departamento de Biblioteconomia, por ao longo desses anos terem compartilhado experiências e conhecimentos necessários para a minha formação.

A Banca Examinadora, constituída pela Profa Dra. Aldinar Bottentuit e pela Profa Dra Dirlene Santos Barros, pelas contribuições dadas no momento da pré-banca.

Sou grata também pelo meu período de estágio obrigatório, sob a coordenação e supervisão das queridas professoras Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro e Valdirene Pereira da Conceição, no qual tive o privilégio de estagiar em duas instituições que sempre foram um referencial para mim: a Biblioteca Central da UFMA, onde fui supervisionada pela bibliotecária Amanda Rocha Belfort e Deusirene Macedo Mendes; e o Tribunal de Justiça do Estado Maranhão, onde, na Biblioteca Desembargador José Antônio de Almeida, estive sob a supervisão das bibliotecárias Cintia Valéria Botelho Costa e Conceição de Maria R. Santos.

Agradeço também à minha querida amiga Joyce Benção, você foi de fato uma benção em minha vida e companheira nesse período de estágio, com quem aprendi e compartilhei conhecimentos

De maneira especial, agradeço às três pessoas mais importantes em minha vida: meu amado esposo Carlos Alberto, que sempre esteve e está na torcida por mim e que nos momentos de desânimo sempre me deu forças para prosseguir. Só tenho a te agradecer, meu amor, por você sempre acreditar em mim.

Minha princesa Sara Raquel, que é a minha inspiradora. Obrigada, filha, por todos os conselhos, desde o incentivo a voltar a estudar como a escolha do curso. Se não fosse por você, essa etapa não seria vencida.

E por fim, meu príncipe Samuel, meu amado caçula. Filho, suas atitudes e o amor que você tem pelo que faz me ensinam tanto e me impulsionam a ir além. Vocês

três são o meu incentivo e me fazem querer prosseguir todos os dias! Obrigada por tanto. Eu amo vocês.

Ademais, quero externar minha gratidão à minha mãe, Maria Célia, que, mesmo com as dificuldades, ofereceu a mim e aos meus irmãos o apoio para sempre estudar e hoje pôde contemplar minha formação e a da minha irmã no ensino superior.

Meu obrigada aos meus irmãos, Ana e Rakyelson, por compartilharem a vida comigo; às minhas queridas sobrinhas Júlia e Eduarda pelo carinho e respeito que sempre tiveram por mim.

Aos meus pastores Sandes Alan e Luziane de Jesus, principalmente à minha pastora, que sempre externou preocupação por mim e muitas vezes me ofereceu ajuda nesse processo.

Aos meus amigos de curso, em especial, Dilciene, Jéssica, Cálío, Rosa e Vivi, por sempre dividirem comigo os fardos, as dúvidas e as alegrias dos desafios propostos!

À Fundação da Memória Republicana Brasileira, que me proporcionou um período de dois anos em que pude adquirir e compartilhar conhecimentos; à minha chefe Maria Carmelita Sousa Soares Menezes, que, além de chefe, foi uma amiga; e à minha querida Loide Martins dos Santos, que me ensinou a aplicar a teoria na prática.

Aos meus amigos da FMRB, Gui, Fran e Ray. Sem vocês, esses dois anos não seriam tão leves. Tenho um carinho enorme por vocês.

“É preciso que a leitura seja um ato de amor”

Paulo Freire (1996, p. 16).

RESUMO

Este estudo investiga a situação das bibliotecas escolares em Paço do Lumiar, município situado na Região Metropolitana de São Luís, Maranhão. A pesquisa busca descrever a realidade atual dessas bibliotecas, tendo como objetivo geral analisar a situação das bibliotecas escolares no Ensino Fundamental I e II, em Paço do Lumiar, a partir dos documentos e da legislação existentes para bibliotecas escolares no município. Os objetivos específicos são: a) buscar os documentos e a legislação disponíveis na Secretaria de Educação do Município de Paço do Lumiar e b) analisar as políticas públicas em vigor relacionadas às bibliotecas escolares. A pesquisa adota uma abordagem bibliográfica e documental. A metodologia é uma revisão sistemática que envolve a análise de documentos da Secretaria Municipal de Educação de Paço do Lumiar, além da revisão de literatura especializada sobre políticas públicas educacionais e o papel das bibliotecas escolares. Os resultados destacam a precariedade das condições das bibliotecas escolares, evidenciando deficiências na estrutura física, nos recursos educacionais e na gestão. A análise das políticas públicas revela lacunas na implementação e eficácia das medidas voltadas para a melhoria desses espaços. O estudo sublinha a relevância das bibliotecas escolares para o desenvolvimento educacional e cognitivo dos alunos em Paço do Lumiar e recomenda a adoção urgente de políticas públicas mais eficazes para aprimorar as condições das bibliotecas e garantir o suporte contínuo à educação. Aconselha-se que futuras pesquisas explorem a viabilidade e o impacto das recomendações na prática educacional local.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; Políticas Públicas; Legislação; Paço do Lumiar (MA).

ABSTRACT

This study investigates the situation of school libraries in Paço do Lumiar, a municipality located in the Metropolitan Region of São Luís, Maranhão. The research seeks to describe the current reality of these libraries, with the general objective of analyzing the situation of school libraries in Elementary Education I and II, in Paço do Lumiar, based on existing documents and legislation for school libraries in the municipality. The specific objectives are: a) to search for documents and legislation available at the Department of Education of the Municipality of Paço do Lumiar and b) to analyze the public policies in force related to school libraries. The research adopts a bibliographic and documentary approach. The methodology is a systematic review that involves the analysis of documents from the Municipal Department of Education of Paço do Lumiar, in addition to the review of specialized literature on educational public policies and the role of school libraries. The results highlight the precarious conditions of school libraries, showing deficiencies in the physical structure, educational resources and management. The analysis of public policies reveals gaps in the implementation and effectiveness of measures aimed at improving these spaces. The study underlines the relevance of school libraries for the educational and cognitive development of students in Paço do Lumiar and recommends the urgent adoption of more effective public policies to improve library conditions and ensure continuous support for education. It is advised that future research explores the feasibility and impact of the recommendations on local educational practice.

Keywords: School libraries; Public policies; Legislation; Teaching-learning; Paço do Lumiar (MA).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	13
3 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES	15
3.1 Função pedagógica das bibliotecas	17
3.2 Impactos da biblioteca na formação de leitores	20
4 POLÍTICAS PÚBLICAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES: documentos regulatórios	23
4.1 Legislação e Normativas	23
4.2 Programas Governamentais	28
4.3 Desafios na Implementação de Políticas Públicas	31
5 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES EM PAÇO DO LUMIAR	33
5.1 Contextualização do Município de Paço do Lumiar	33
5.2 Diagnóstico das Bibliotecas Escolares	34
5.3 Impacto da Ausência de Bibliotecas na Educação Local	35
5.4 Propostas e Recomendações	37
6 CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas escolares desempenham um papel fundamental na formação educacional, proporcionando acesso a recursos que enriquecem o aprendizado dos estudantes. Segundo Paulo Freire (1989), "[...] a leitura do mundo precede a leitura da palavra [...]", enfatizando que o desenvolvimento crítico dos indivíduos começa com o acesso ao conhecimento e à informação. Nesse sentido, as bibliotecas não são depósitos de livros, mas ambientes de incentivo à leitura, à pesquisa e ao pensamento reflexivo.

A relevância das bibliotecas na educação vai além da disponibilidade de materiais impressos. Elas proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e do pensamento crítico dos estudantes. Ao oferecerem recursos variados, desde livros didáticos até obras literárias e científicas, as bibliotecas escolares estimulam o interesse pela leitura e contribuem para a formação de cidadãos mais informados e engajados.

Portanto, este trabalho visa explorar a significância das bibliotecas escolares na formação educacional, discutindo a importância de políticas públicas que promovam a expansão e a melhoria desses ambientes no contexto educacional brasileiro.

A escolha desta temática surgiu a partir de uma inquietação pedagógica que a pesquisadora experimentou enquanto ensinava reforço escolar em sua residência, à época que cursava Pedagogia. Observando as dificuldades das crianças que frequentavam essas aulas, percebeu que muitas delas não sabiam ler nem escrever. Constatou, também, que essas crianças não tinham tido contato com bibliotecas e, conseqüentemente, com a literatura, o que provavelmente é reflexo da carência significativa de bibliotecas escolares no município de Paço do Lumiar.

Outro fator relevante para a escolha deste tema foi a elaboração de um artigo no 1º período do curso, em parceria com colegas, na disciplina de Fundamentos de Biblioteconomia. O artigo foi avaliado pelas professoras que ministravam as disciplinas de Fundamentos de Biblioteconomia e Metodologia do Trabalho Científico. Nosso objeto de estudo foi a Biblioteca Escolar Comunitária Paulo Freire, integrante da Rede Ilha Literária, localizada em São Luís.

Durante o recreio na biblioteca, a pesquisadora observou que algumas crianças frequentavam o ambiente, que, embora comunitário, estava vinculado a um espaço

escolar. Como moradora do município de Paço do Lumiar, localizada na região metropolitana da cidade de São Luís e estudante da rede de ensino na década de 1990, percebeu, assim, uma discrepância notável entre as crianças dessa região e as da cidade de São Luís.

Conforme observado nas escolas de Paço do Lumiar, a falta de bibliotecas escolares não apenas limita o acesso a materiais didáticos e literários, mas também compromete a qualidade do ensino-aprendizagem.

Logo, esta pesquisa visa não apenas evidenciar a importância das bibliotecas escolares, mas também propor reflexões sobre a implementação de políticas públicas eficazes que garantam a criação e manutenção desses espaços como elementos essenciais para a formação educacional e cultural das novas gerações em Paço do Lumiar.

A pesquisa em questão tem como objetivo geral analisar a situação das bibliotecas escolares no Ensino Fundamental I e II, em Paço do Lumiar - MA, a partir dos documentos normativos e legislação existentes para as Bibliotecas Escolares no Município. E como objetivos específicos: a) buscar documentos e legislação existente na Secretaria de Educação do Município de Paço do Lumiar e b) analisar quais as políticas públicas para bibliotecas em vigor existem no contexto das escolas a partir desses documentos.

A relevância deste estudo se destaca tanto para a comunidade acadêmica quanto para os gestores públicos de educação em Paço do Lumiar. Ao explorar a ausência de bibliotecas escolares e analisar as políticas públicas existentes, este trabalho oferece uma oportunidade de compreender com mais detalhes o impacto dessa infraestrutura educacional no processo de ensino-aprendizagem local.

Para a comunidade acadêmica, esta pesquisa representa uma oportunidade de aprofundar teoricamente sobre o papel crucial das bibliotecas escolares na formação educacional dos estudantes. Pretende-se promover uma reflexão crítica sobre a importância da formação de leitores e o papel das instituições educacionais na promoção da aprendizagem.

Por outro lado, para os gestores públicos de educação em Paço do Lumiar, os resultados deste estudo podem contribuir para orientar o desenvolvimento e a implementação de políticas eficazes. A análise das políticas públicas existentes e dos desafios enfrentados permitirá a formulação de recomendações práticas para melhorar a infraestrutura educacional no município.

Espera-se que este estudo contribua para a melhoria da infraestrutura educacional local, proporcionando dados e análises que subsidiem a criação e ampliação de bibliotecas escolares. Além disso, espera-se fortalecer o processo ensino-aprendizagem ao identificar como a presença dessas bibliotecas pode influenciar positivamente o desempenho acadêmico e a formação de alunos críticos e autônomos.

Nesse sentido, o trabalho também oferece contribuições acadêmicas ao fornecer subsídios para gestores e educadores na tomada de decisões sobre políticas educacionais, bem como permitirá uma reflexão sobre a biblioteca escolar na formação integral dos alunos, contribuindo para um arcabouço teórico que valorize essas instituições como essenciais no ambiente escolar, enriquecendo o debate acadêmico e teórico sobre este impacto.

Em suma, esta pesquisa visa não apenas corroborar políticas públicas municipais mais eficazes alinhadas às necessidades educacionais específicas de Paço do Lumiar, mas também estimular o debate acadêmico e promover o desenvolvimento contínuo de estudos na área da educação municipal.

Inicialmente, será apresentada a evolução histórica das bibliotecas escolares e sua função pedagógica, evidenciando seu papel na formação de leitores e no desenvolvimento educacional. Em seguida, será feita uma análise das legislações e normativas que regulamentam as bibliotecas escolares no Brasil, destacando os principais programas governamentais e os desafios enfrentados na implementação dessas políticas. Por fim, será realizada uma análise detalhada da situação das bibliotecas em Paço do Lumiar, incluindo o diagnóstico das instituições existentes, os impactos da ausência de bibliotecas adequadas na educação local e propostas para a melhoria deste cenário.

2 METODOLOGIA

Este estudo adota uma metodologia bibliográfica e documental, pois considera a necessidade de conhecer com mais detalhes os documentos regulatórios para as escolas de Paço do Lumiar em relação à Biblioteca Escolar. A busca por documentos na Secretaria de Educação do município enfrentou desafios, como a resistência dos gestores e a ausência de bibliotecas nas escolas. Diante disso, a escolha por essa metodologia se justifica pela necessidade de explorar e analisar informações disponíveis em documentos oficiais e na literatura existente sobre o tema das bibliotecas escolares em Paço do Lumiar.

A pesquisa é de natureza bibliográfica, envolvendo a análise de fontes primárias como artigos acadêmicos, livros, teses, dissertações, monografias, legislação pertinente, e documentos institucionais. Além disso, a abordagem documental se faz presente na análise de registros da Secretaria Municipal de Educação de Paço do Lumiar, buscando compreender a situação atual das bibliotecas escolares no município.

Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é uma estratégia eficaz para reunir e analisar informações já publicadas sobre o tema de estudo, enquanto Lakatos e Marconi (2003) destacam a importância de utilizar fontes documentais para compreender o contexto histórico e as normativas legais. Documentos como leis, decretos e programas governamentais foram consultados, com base na proposta metodológica de Cellard (2012), que enfatiza a relevância de analisar criticamente as fontes documentais, observando não apenas seu conteúdo, mas também o contexto em que foram elaboradas.

Os dados foram coletados por meio de revisão sistemática da literatura, contemplando estudos relevantes sobre o papel das bibliotecas escolares na educação, políticas públicas relacionadas à criação e manutenção desses espaços, e impactos no processo de ensino-aprendizagem. A análise documental focou na obtenção e interpretação de documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação, fornecendo dados quantitativos e qualitativos sobre a presença e qualidade das bibliotecas em Paço do Lumiar. A pesquisa documental consistiu em uma visita realizada à Secretaria de Educação, no Departamento de Recursos Humanos - SEMED, que resultou no fornecimento do Mapeamento das Escolas 2023 e dos

Relatórios de Inspeção e Planos de Ação, fornecidos pelo Departamento de Recursos Humanos - SEMED.

Segundo Koller et al. (2014, p. 56) “A revisão sistemática é um método que permite maximizar o potencial de uma busca, encontrando o maior número possível de resultados de uma maneira organizada”. A partir dessa definição, é possível entender que ela se constitui como um método de pesquisa utilizado para identificar, avaliar criticamente e sintetizar dados de estudos sobre um tema específico, de forma estruturada e rigorosa. Esse tipo de revisão é frequentemente empregado em áreas como ciências da saúde e ciências sociais, onde sua origem remonta ao campo da medicina baseada em evidências, a partir da necessidade de garantir que práticas médicas se fundamentam em dados científicos confiáveis. A revisão sistemática segue etapas bem definidas, como a formulação clara da questão de pesquisa, a busca sistemática de estudos relevantes, a aplicação de critérios de inclusão e exclusão e a síntese dos resultados, podendo incluir meta-análises para combinar resultados quantitativos. Ao contrário de uma revisão narrativa, que oferece uma visão mais abrangente e qualitativa, a revisão sistemática busca fornecer uma análise objetiva e quantitativa dos dados, minimizando vieses através da padronização dos procedimentos de pesquisa.

A escolha pela metodologia bibliográfica e documental justifica-se, ainda, pela inviabilidade de realizar pesquisa de campo direta, considerando a constatação de ausência de bibliotecas nas escolas, tais dados obtidos a partir dos documentos verificados em uma das primeiras visitas à Secretaria de Educação. Essa abordagem possibilita uma análise das políticas públicas e da infraestrutura educacional em Paço do Lumiar, oferecendo contribuições para a compreensão do cenário das bibliotecas escolares no município, bem como suas repercussões no âmbito educacional.

3 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

As bibliotecas escolares têm uma longa e rica história que remonta a tempos antigos, quando a educação formal começou a se consolidar como um pilar essencial da sociedade. Desde as primeiras civilizações, a acumulação e o compartilhamento de conhecimentos eram vistos como fundamentais para o progresso humano. As bibliotecas, desde suas formas mais rudimentares, desempenharam um papel crucial nesse processo, especialmente no contexto educacional (Oliveira, 2019).

A origem das bibliotecas pode ser traçada até as antigas civilizações da Antiguidade. Na Mesopotâmia, por exemplo, a documentação e os registros do acervo da biblioteca de Nínive, umas das mais famosas da Antiguidade, eram feitos em blocos de argila cozida, que eram marcados para facilitar a identificação e localização. Já no Egito Antigo, a famosa Biblioteca de Alexandria, fundada no século III a.C., é frequentemente citada como um dos primeiros grandes centros de conhecimento, reunindo obras de todo o mundo conhecido na época e servindo como um modelo para futuras bibliotecas. Por sua vez, na Grécia Antiga, a primeira biblioteca fundada tinha caráter público e reunia grandes obras de autores gregos, a exemplo de Homero; contudo, devido à forte tradição oral da literatura grega, poucas bibliotecas gregas foram fundadas e, entre as existentes, a maioria eram particulares (Santos, 2013).

No entanto, essas primeiras bibliotecas eram, em grande parte, acessíveis apenas a um pequeno grupo de elite intelectual, como sacerdotes, estudiosos e governantes. O conceito de uma biblioteca voltada para o público geral só começou a se desenvolver mais tarde, quando a educação formal se tornou mais acessível a um maior número de pessoas (Oliveira, 2019).

Durante a Idade Média, a preservação do conhecimento foi amplamente responsabilidade dos mosteiros, que mantinham bibliotecas com cópias de manuscritos antigos. Essas bibliotecas monásticas eram centros de estudo e aprendizado, mas o acesso continuava restrito a monges e clérigos. Com o surgimento das universidades, as bibliotecas universitárias começaram a surgir como centros de recursos acadêmicos. Essas bibliotecas universitárias, como as da Universidade de Oxford e da Universidade de Bolonha, marcaram um passo significativo na direção da acessibilidade ao conhecimento para estudantes (Oliveira, 2019).

O Renascimento, com seu renovado interesse pelo conhecimento clássico e científico, trouxe um novo impulso para a criação de bibliotecas. A invenção da imprensa por Johannes Gutenberg no século XV revolucionou a produção de livros, tornando-os mais acessíveis e permitindo a expansão das bibliotecas. (Oliveira, 2019).

Foi somente no século XIX que as bibliotecas escolares começaram a ser vistas como uma parte essencial do sistema educacional, em função das reformas educacionais ocorridas nesse período. Com a crescente valorização da educação pública e obrigatória, especialmente em países como os Estados Unidos, surgiu a necessidade de fornecer recursos educacionais adequados aos estudantes. As primeiras bibliotecas escolares modernas foram estabelecidas para atender a essa demanda, oferecendo acesso a livros e outros materiais de leitura diretamente nas escolas. Por exemplo, o advento da fundação da American Library Association (ALA) em 1876 - com a missão de promover o desenvolvimento, melhorias e aperfeiçoamento da atuação das bibliotecas e dos bibliotecários - foi um marco importante no estabelecimento, valorização e reconhecimento das bibliotecas escolares (Vignoli; Tomael, 2012; Oliveira, 2019).

A partir do início da Idade Contemporânea, viu-se uma expansão significativa das bibliotecas em todo o mundo, em função da explosão de informações e de conhecimento fortemente atrelada aos avanços tecnológicos e da necessidade de busca, organização e disseminação de informação (Lopes; Ribeiro, 2022)

Ao longo dos últimos anos, as bibliotecas escolares continuaram a evoluir, adaptando-se às mudanças tecnológicas e educacionais. A digitalização de recursos e a internet transformaram radicalmente a forma como as bibliotecas operam. Hoje, as bibliotecas escolares não são consideradas mais apenas espaços físicos onde os livros são armazenados, mas centros de recursos multifacetados que oferecem acesso a uma ampla gama de materiais digitais e físicos. A ênfase na alfabetização informacional também começou a tomar forma, reconhecendo que as bibliotecas escolares tinham um papel crucial no desenvolvimento de habilidades de pesquisa e uso crítico da informação (Neves; Sampaio; Rodrigues, 2021).

As bibliotecas modernas promovem não apenas a leitura e a alfabetização, mas também o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, pensamento crítico e uso ético da informação. Elas são espaços colaborativos onde os estudantes podem explorar, criar e compartilhar conhecimento. Assim, ações e programas educacionais continuam a promover a integração das bibliotecas escolares como parte essencial

do currículo, reconhecendo seu papel fundamental no apoio ao aprendizado e no desenvolvimento de cidadãos informados e engajados (Oliveira; Costa; Pinto, 2022)

A história das bibliotecas escolares é marcada por uma evolução contínua, adaptando-se às mudanças sociais, culturais e tecnológicas. Desde suas origens em civilizações antigas até os centros multifacetados de aprendizado que são hoje, as bibliotecas escolares têm desempenhado um papel crucial no apoio à educação e no desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. À medida que avançamos no século XXI, é fundamental continuar a valorizar e investir nas bibliotecas escolares, reconhecendo seu papel vital na formação de leitores e cidadãos críticos e informados (Oliveira, 2019).

3.1 Função pedagógica das bibliotecas

As bibliotecas escolares têm um papel crucial no desenvolvimento de leitores e no processo educacional. Nesse sentido, elas são ambientes ativos que incentivam a leitura, a pesquisa, o pensamento crítico e a construção do saber. Essenciais para a educação, as bibliotecas oferecem recursos e serviços que complementam o ensino-aprendizagem e o currículo, estimulam o prazer pela leitura e ajudam os alunos a desenvolverem habilidades de pesquisa e manejo da informação (Santos, 2006).

As bibliotecas escolares exercem uma função educativa essencial, promovendo uma variedade de atividades que estimulam a formação de leitores e o desenvolvimento de competências em informação. Elas fornecem materiais que complementam os livros didáticos e ajudam a aprofundar o conhecimento dos alunos sobre diversos assuntos. Além disso, as bibliotecas oferecem acesso a uma vasta gama de recursos - além de dicionários e obras didáticas, paradidáticas e de literatura - a saber periódicos, revistas, e recursos digitais, que são essenciais para a pesquisa e o aprendizado contínuo (Silva; Cunha, 2016).

A esse respeito, para Feldman e Eggert-Steindel (2017, p. 50),

os recursos informacionais que compreendem a Biblioteca Escolar (BE) auxiliam os alunos na absorção de informações, ideias, habilidades e competências, bem como os professores nas disciplinas ministradas, em ações e atividades desenvolvidas na escola.

De acordo com o manifesto da IFLA/UNESCO (1999) sobre Bibliotecas Escolares, a missão da biblioteca escolar é oferecer serviços que facilitem a aquisição e o desenvolvimento das habilidades necessárias para usar a informação e os conhecimentos de modo eficiente e eficaz. Portanto, as bibliotecas escolares desempenham um papel vital na educação, proporcionando aos alunos as ferramentas necessárias para serem aprendizes autônomos e bem-sucedidos ao longo da vida.

Um dos principais propósitos das bibliotecas escolares é incentivar a leitura e fortalecer a alfabetização entre os estudantes. A leitura é uma competência essencial que influencia diversas áreas da vida acadêmica e pessoal. Estudantes que cultivam o gosto pela leitura tendem a obter melhores resultados na escola e desfrutar de mais oportunidades ao longo da vida (Silva; Cunha, 2016).

Uma biblioteca bem equipada na escola pode ser determinante no desenvolvimento das habilidades de leitura dos estudantes, além de desempenhar um papel essencial no apoio ao currículo escolar (Pereira, 2006).

Os programas de literacia informacional oferecidos pelas bibliotecas escolares ajudam os alunos a se tornarem usuários críticos da informação. Eles aprendem a distinguir entre fontes confiáveis e não confiáveis, avaliar as fontes, usar a informação de forma efetiva, eficiente, ética e legal de acordo com a necessidade e os propósitos postos. Essas habilidades são essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida pessoal e profissional dos alunos (Passos; Faria; Feitosa, 2022).

As bibliotecas escolares também são espaços de inclusão e equidade. Elas garantem que todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso a recursos educacionais de qualidade. Em muitas comunidades, a biblioteca escolar pode ser a única fonte de livros e outros materiais de leitura disponíveis para os alunos (Silva; Cunha, 2016).

Além disso, as bibliotecas escolares possuem a missão de atender às necessidades de alunos com diferentes habilidades e interesses, devendo, assim, proporcionar um ambiente acolhedor e seguro que garanta acessibilidade por parte de todo o corpo estudantil. Logo, a inclusão de recursos para alunos com necessidades especiais, como livros em braille e audiolivros, é um exemplo de como as bibliotecas escolares promovem a equidade na educação (Marcolino; Castro Filho, 2014).

As bibliotecas escolares também ajudam a desenvolver a autonomia dos alunos no aprendizado. Ao fornecer um ambiente onde os alunos podem explorar e aprender por conta própria, as bibliotecas incentivam o desenvolvimento de habilidades de auto direção e responsabilidade pelo próprio aprendizado a partir do uso de recursos informacionais. Isso é particularmente importante no desenvolvimento de habilidades de estudo e pesquisa que são essenciais para o sucesso acadêmico futuro e no exercício da cidadania (Passos; Farias; Feitosa, 2022).

Ao longo dos últimos anos, as bibliotecas escolares continuam a evoluir para atender às necessidades de uma sociedade cada vez mais digital e conectada e às mudanças geradas pelo advento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), desempenhando um papel crucial no desenvolvimento de competências importantes como pensamento crítico. (Neves; Sampaio; Rodrigues, 2021)

Além de fornecer livros e materiais de leitura, as bibliotecas escolares também oferecem acesso a recursos digitais, como bases de dados, e-books e revistas eletrônicas. Esses recursos são essenciais para a pesquisa acadêmica e ajudam os alunos a desenvolverem habilidades de informação e literacia digital. Ademais, as bibliotecas escolares podem oferecer acesso a tecnologias digitais, como computadores, tablets, *e-readers* (leitores de livros eletrônicos) e internet. Elas proporcionam oportunidades para os alunos aprenderem a usar essas tecnologias de maneira efetiva e produtiva. Além disso, as bibliotecas escolares, por meio da implementação de tecnologias, permitem o aprendizado colaborativo, interativo e atrativo, oferecendo espaços onde os alunos podem explorar a criatividade e a competência de aprendizado e trabalhar coletivamente em projetos e no compartilhamento de ideias e conhecimentos. A respeito disso, no mundo hodierno, onde a informação está amplamente disponível na internet, é crucial que os alunos desenvolvam habilidades de informação. As bibliotecas escolares desempenham, portanto, um papel importante no desenvolvimento dessas habilidades. Elas ensinam os alunos a localizar, avaliar e usar a informação de maneira eficaz e ética. (Crispim, 2023).

O bibliotecário escolar é um elemento chave no sucesso da biblioteca escolar. Ele é o profissional capacitado que ajuda a guiar os alunos no uso eficaz dos recursos da biblioteca. O bibliotecário escolar trabalha em estreita colaboração com os professores para desenvolver programas e atividades que apoiem o currículo e incentivem a leitura (Silva; Cunha, 2016).

Além disso, o bibliotecário escolar desempenha um papel importante na alfabetização informacional, ensinando aos alunos como localizar, avaliar e usar a informação de maneira ética e eficaz. Eles também ajudam a criar um ambiente acolhedor e inclusivo na biblioteca, em que os alunos se sentem motivados a participar ativamente (Passos; Farias; Feitosa, 2023).

No entanto, há muitas oportunidades para superar esses desafios. Parcerias com bibliotecas públicas, universidades e outras organizações podem ajudar a fornecer recursos adicionais e apoio. Iniciativas de financiamento comunitário e *advocacy*¹ podem aumentar a conscientização sobre a importância das bibliotecas escolares e garantir o suporte necessário para seu desenvolvimento (Brandão et al., 2023).

As bibliotecas escolares são essenciais para a formação de leitores e para o processo de ensino-aprendizagem. Elas promovem a leitura, apoiam o currículo escolar, desenvolvem habilidades de informação e oferecem um espaço inclusivo para todos os alunos. Apesar dos desafios, as bibliotecas escolares continuam a evoluir e a desempenhar um papel vital na educação. Investir em bibliotecas escolares é investir no futuro dos alunos, proporcionando-lhes as ferramentas e recursos necessários para serem aprendizes bem-sucedidos e cidadãos informados (Silva; Cunha, 2016).

3.2 Impactos da biblioteca na formação de leitores

A formação de leitores desde a infância é essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos indivíduos. As bibliotecas escolares desempenham um papel fundamental nesse processo, oferecendo acesso a uma variedade de recursos e criando um ambiente propício para o incentivo à leitura e ao hábito de ler. Neste contexto, é importante compreender os impactos positivos que as bibliotecas escolares podem ter na formação de leitores e como esses espaços contribuem para a construção e socialização de sentidos individuais e coletivos. (Xavier; Silva, 2021).

¹ *Advocacy* refere-se a ações estratégicas de mobilização e defesa de uma causa específica, buscando influenciar políticas públicas e a opinião pública para gerar mudanças positivas. Recentemente, tem ganhado espaço na literatura como uma ferramenta importante no fortalecimento de setores como a educação e cultura.

A leitura é uma habilidade crucial que influencia o sucesso acadêmico e pessoal ao longo da vida. Durante a infância, a prática da leitura contribui significativamente para o desenvolvimento do vocabulário, a compreensão textual, a imaginação e a capacidade crítica. Crianças que são incentivadas a ler desde cedo tendem a ter um desempenho escolar superior e habilidades de comunicação mais desenvolvidas.

Além disso, a leitura na infância está associada ao desenvolvimento de competências socioemocionais, como autoconhecimento e resolução de conflitos. Através das histórias, as crianças aprendem a entender e a lidar com as emoções, as suas e as dos outros, o que é essencial para o seu crescimento pessoal e social (Xavier; Silva, 2021).

As bibliotecas escolares são ambientes privilegiados para a promoção da leitura. Elas oferecem acesso a uma vasta gama de materiais, incluindo livros, revistas, jornais e recursos digitais, que podem atender aos interesses e necessidades variadas dos estudantes.

A formação das práticas de leitura está intimamente ligada ao acesso regular e à exposição a materiais de leitura diversificados e interessantes. As bibliotecas escolares são espaços onde os alunos podem explorar livremente diferentes gêneros literários, descobrir novos interesses e desenvolver suas preferências de leitura. Segundo Ferreira (2017), o contato contínuo com livros e outras formas de literatura na biblioteca escolar é um fator determinante na consolidação do hábito de leitura.

Para muitos estudantes, a biblioteca escolar pode ser o único lugar onde têm acesso a uma variedade de livros, especialmente em comunidades de baixa renda. A democratização do acesso à leitura através das bibliotecas escolares é, portanto, um elemento crucial na promoção da igualdade educacional (Sales, 2021).

A eficácia das bibliotecas escolares na formação de leitores também depende da implementação de ações de incentivo à leitura. Rasteli (2013) destaca algumas iniciativas comuns voltadas para a mediação da leitura nas bibliotecas escolares. Entre elas, a Hora do Conto, que consiste em sessões de leitura em grupo, nas quais histórias são lidas em voz alta para os alunos, estimulando a imaginação e o prazer pela leitura. Outra prática comum são os Clubes do livro, onde grupos de alunos se reúnem regularmente para discutir livros que estão lendo, promovendo a troca de ideias e o desenvolvimento da crítica literária. Além disso, as oficinas de leitura e escrita são eficientes para desenvolver a criatividade e interesse pelo livro, além de melhor compreensão dele. Também se destacam os concursos literários, em que

vários gêneros textuais podem ser explorados e resultar em premiações e publicações das obras, se tornando, assim, um meio atrativo para os usuários.

Apesar dos benefícios, a implementação de bibliotecas escolares eficazes enfrenta diversos desafios. A falta de investimento e recursos, a ausência de profissionais qualificados e o desinteresse de algumas instituições são obstáculos significativos. A esse respeito

invariavelmente, a falta de investimentos, o acervo desatualizado, o espaço físico inadequado e a carência de computadores. [...] A dimensão pedagógica da biblioteca também é muito pouco problematizada nesses estudos. Na maior parte das vezes, apenas se identifica o fato de a biblioteca funcionar como local de castigo ou ser conduzida por professores afastados da sala de aula por motivos médicos. (CAMPELLO et al, 2013, p. 133)

A superação desses desafios requer o conhecimento dos documentos e normas que respaldam as infraestruturas adequadas, o seu pleno e integral funcionamento e o cumprimento da sua função educativa e social (Nunes; Lira; Gehrke, 2020).

As bibliotecas escolares são fundamentais na formação de leitores desde a infância. Elas oferecem um ambiente rico em recursos e oportunidades para que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura e as competências associadas a essa prática. Para maximizar os impactos positivos, é necessário enfrentar os desafios existentes e investir de forma consistente em políticas e programas que promovam a leitura dentro e fora do ambiente escolar. Através desse esforço coletivo, será possível criar uma geração de leitores críticos e bem-informados, capazes de contribuir significativamente para a sociedade (Campello, 2003).

4 POLÍTICAS PÚBLICAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES: documentos regulatórios

As políticas públicas voltadas para as bibliotecas escolares no Brasil são embasadas por um conjunto de leis e diretrizes que têm como objetivo garantir a presença e o funcionamento adequado desses espaços em todas as instituições de ensino. Essas normativas são fundamentais para assegurar o acesso igualitário à informação e ao conhecimento, promovendo a formação de leitores e o desenvolvimento educacional dos estudantes. A seguir, serão apresentadas as principais leis e diretrizes que regulamentam as bibliotecas escolares no Brasil.

4.1 Legislação e Normativas

A Lei 12.244, de 24 de maio de 2010, é a principal legislação que trata das bibliotecas escolares no Brasil. Ela estabelece a obrigatoriedade da universalização das bibliotecas em todas as instituições de ensino do país, tanto públicas quanto privadas. De acordo com essa lei, cada instituição de ensino deve possuir uma biblioteca com acervo adequado e suficiente para atender às necessidades de seus alunos e professores (Brasil, 2010).

Conforme o artigo 1º da Lei 12.244/2010, "todas as instituições de ensino públicas e privadas do país contarão com bibliotecas, com acervo de livros, periódicos e materiais de áudio e vídeo compatível com o seu projeto pedagógico". Além disso, o artigo 2º determina que "as bibliotecas de que trata esta Lei terão como objetivo prioritário o acesso à informação, ao conhecimento e à cultura" (Brasil, 2010).

Esta Lei foi um avanço significativo pois ao estabelecer a obrigatoriedade da existência de bibliotecas em todas as instituições de ensino do país, fortalece o processo educacional, assegurando que todos os estudantes tenham acesso a um acervo diversificado de materiais bibliográficos e multimídia. No entanto, apesar de todas essas peculiaridades que a biblioteca se propõe, a lei enfrenta problemas de implementação estando o Brasil, até o ano em curso, 2024, em descumprimento com a Lei.

A Lei nº 14.837 de 08 de abril de 2024 introduz alterações significativas à Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que trata da universalização das bibliotecas em instituições de ensino no Brasil. A principal mudança é a redefinição do conceito de biblioteca escolar, estabelecendo-a como um equipamento cultural e espaço de

incentivo à leitura, ao aprendizado e ao desenvolvimento de habilidades informacionais. Além disso, a lei estabelece a criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE), que visa integrar e organizar as bibliotecas escolares em uma rede nacional. O SNBE pretende incentivar a criação de bibliotecas escolares, melhorar a rede desses espaços enquanto centros culturais e educacionais, promover uma gestão mais eficiente desses espaços por meio da qualificação e da instauração de uma política de acervo e padronizar a qualidade dos acervos, contribuindo para que todas as instituições de ensino tenham bibliotecas adequadas às suas necessidades pedagógicas (Brasil, 2024).

O Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido pela Lei 13.005/2014, também incluem diretrizes importantes para a educação no Brasil, abrangendo a questão das bibliotecas escolares. O PNE define metas e estratégias para a melhoria da qualidade da educação no país, incluindo a ampliação do acesso a bibliotecas escolares (Brasil, 2014).

A Meta 7 do PNE, que trata da qualidade da educação básica, menciona explicitamente a necessidade de garantir recursos pedagógicos adequados, entre os quais se incluem as bibliotecas escolares. Uma das estratégias para alcançar essa meta é "promover a universalização das bibliotecas escolares, com acervo atualizado e adequado às necessidades dos alunos e professores, em consonância com a Lei 12.244/2010" (Brasil, 2014).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), também fazem referência à importância das bibliotecas escolares. As diretrizes estabelecem parâmetros para a organização do currículo e do processo de ensino-aprendizagem nas escolas brasileiras, destacando a biblioteca escolar como um espaço fundamental para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (Brasil, 2013).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, por exemplo, "as bibliotecas escolares devem ser espaços de acesso ao conhecimento, à informação e à cultura, promovendo a leitura, a pesquisa e o desenvolvimento de competências informacionais" (Brasil, 2013).

O Programa Nacional de Biblioteca Escolar (PNBE), instituído pelo Ministério da Educação (MEC), que hoje integra o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), com a nomenclatura PNLD Literário, é uma iniciativa que visa a distribuição de acervos bibliográficos e multimídia para as bibliotecas escolares de todo o país. O PNBE busca

enriquecer o acervo das bibliotecas escolares, fornecendo materiais que atendam às necessidades educativas e culturais dos alunos (Brasil, 2022).

Embora as leis e diretrizes existentes no Brasil sejam abrangentes e bem-intencionadas, a implementação efetiva dessas normativas enfrenta diversos desafios. A falta de recursos financeiros, a ausência de profissionais qualificados para atuar nas bibliotecas escolares e a insuficiência de infraestrutura são alguns dos principais obstáculos para a concretização das metas estabelecidas pela legislação.

As políticas públicas e as normativas legais que regulamentam as bibliotecas escolares no Brasil são essenciais para garantir o acesso à informação e ao conhecimento, promovendo a formação integral dos estudantes. A Lei 12.244/2010, Lei nº 14.837/2024, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Programa Nacional de Biblioteca Escolar constituem o arcabouço jurídico e programático que orienta a criação e o funcionamento dessas bibliotecas.

Contudo, para que essas leis e diretrizes sejam efetivamente implementadas, é necessário enfrentar os desafios existentes, promovendo investimentos adequados, capacitação de profissionais e melhorias na infraestrutura das bibliotecas escolares. Apenas assim será possível assegurar que todas as escolas brasileiras disponham de bibliotecas bem equipadas e capazes de contribuir para o desenvolvimento educacional e cultural dos alunos.

Tais Diretrizes, representam marcos importantes para a garantia do direito à leitura e ao conhecimento nas escolas. No entanto, a implementação dessas normativas enfrenta diversos desafios que comprometem sua eficácia. Este capítulo discutirá criticamente a eficácia dessas legislações, identificando suas lacunas e os obstáculos que dificultam sua plena realização.

Um dos principais desafios é a falta de infraestrutura adequada nas escolas públicas, especialmente em regiões mais pobres e afastadas dos grandes centros urbanos. Muitas instituições ainda não possuem espaços físicos apropriados para abrigar uma biblioteca, e o investimento em construção ou adaptação desses espaços tem sido insuficiente (Vasconcelos, et al., 2021).

Além disso, a formação e contratação de bibliotecários qualificados é outro obstáculo. A presença de profissionais capacitados é essencial para a gestão dos acervos e o desenvolvimento de atividades de incentivo à leitura, mas muitas escolas não conseguem preencher esses cargos devido à escassez de recursos financeiros e humanos (LOPES, 2023).

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 desempenhou um papel fundamental no direcionamento das políticas educacionais brasileiras durante a última década. Estabelecido pela Lei nº 13.005/2014, o PNE define 20 metas que visavam melhorar a qualidade e a equidade na educação em todos os níveis, desde a educação infantil até o ensino superior. Entre os objetivos do plano, destacam-se a universalização do acesso à educação básica, a ampliação da oferta de ensino integral e o fortalecimento da formação de professores. No entanto, a execução de muitas dessas metas enfrentou desafios consideráveis, como a falta de financiamento adequado e as desigualdades regionais. À medida que o período de vigência do PNE se aproxima do fim, é crucial refletir sobre seus impactos e limitações para pensar as políticas educacionais futuras, especialmente no contexto das novas iniciativas governamentais que buscam aprimorar o sistema educacional brasileiro (Brasil, 2014).

O PNE estabelece metas ambiciosas para a educação no Brasil, incluindo a universalização das bibliotecas escolares. A Meta 7, que trata da qualidade da educação básica, destaca a importância de garantir recursos pedagógicos adequados, como as bibliotecas. No entanto, a execução dessas metas esbarra em limitações orçamentárias e na falta de articulação entre as esferas federal, estadual e municipal.

A descentralização das responsabilidades muitas vezes resulta em uma implementação desigual das políticas, com alguns estados e municípios avançando mais rapidamente do que outros. Além disso, o PNE sofre com a falta de monitoramento e avaliação contínua, o que dificulta a identificação de problemas e a adoção de medidas corretivas em tempo hábil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais reconhecem a importância das bibliotecas escolares para o processo de ensino-aprendizagem, mas sua implementação prática depende do compromisso das escolas e das secretarias de educação. As diretrizes fornecem um referencial teórico e normativo, mas não possuem mecanismos de execução compulsória, o que pode levar à negligência de sua aplicação (Brasil, 2013)

O PNLD Literário tem sido uma ferramenta valiosa para enriquecer os acervos das bibliotecas escolares, distribuindo livros e materiais didáticos para escolas públicas. No entanto, a eficácia do programa é limitada por questões logísticas e pela falta de continuidade. A distribuição irregular de materiais e a ausência de atualização frequente dos acervos comprometem o impacto do programa.

A Política Nacional de Leitura e Escrita, recentemente reforçada pelo Decreto nº 12.166, de 4 de setembro de 2024, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, marca um avanço significativo nas ações voltadas para a promoção da leitura e da escrita no Brasil. O decreto, anunciado na abertura da Bienal do Livro de São Paulo, visa fortalecer as iniciativas de democratização do acesso à leitura, valorizando as bibliotecas escolares e incentivando o desenvolvimento de políticas públicas que assegurem a formação de leitores críticos. Esta política dialoga diretamente com os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, especialmente no que se refere à promoção da inclusão social e ao combate às desigualdades educacionais por meio do incentivo ao hábito da leitura desde a educação básica (Brasil, 2024).

No contexto das recentes políticas de incentivo à leitura e escrita no Brasil, destaca-se a assinatura do Decreto nº 12.166 de 2024, que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Essa iniciativa foi anunciada durante a abertura da Bienal do Livro de São Paulo pelo presidente Lula e visa reforçar o compromisso do governo com a promoção do acesso à leitura e à escrita como ferramentas fundamentais para o desenvolvimento social e cultural do país. Ao formalizar essa política, o governo federal pretende consolidar ações voltadas à ampliação do hábito de leitura, especialmente entre jovens e comunidades menos favorecidas, além de fomentar a produção e a circulação de livros no território nacional. Essa política se articula com outras iniciativas educacionais e culturais, reforçando o papel do livro e da leitura na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, com ênfase no desenvolvimento de competências fundamentais para a cidadania e a inserção no mundo do trabalho (Brasil, 2024).

Uma das maiores lacunas na implementação das políticas de bibliotecas escolares é a desigualdade regional. Regiões mais desenvolvidas, como o Sudeste e o Sul do Brasil, tendem a ter melhores condições de infraestrutura e recursos humanos para cumprir as normativas, enquanto regiões como o Norte e o Nordeste enfrentam maiores dificuldades. Essa disparidade agrava as desigualdades educacionais já existentes, perpetuando a exclusão social e cultural de milhares de estudantes.

A falta de recursos financeiros é um problema recorrente na implementação das leis e diretrizes sobre bibliotecas escolares. A alocação insuficiente de verbas impede a construção de bibliotecas, a aquisição de acervos adequados e a nomeação

de profissionais qualificados por meio de concurso público. Sem investimentos consistentes, as metas estabelecidas pela legislação tornam-se inalcançáveis.

A capacitação de profissionais é outro desafio crucial. A formação de bibliotecários que atuam nas bibliotecas escolares é fundamental para garantir a qualidade dos serviços oferecidos.

A ausência de mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação das políticas públicas voltadas para as bibliotecas escolares é uma lacuna significativa. Sem uma avaliação contínua, é difícil identificar falhas, ajustar estratégias e assegurar que as metas sejam alcançadas. A falta de dados precisos e atualizados sobre a situação das bibliotecas escolares também dificulta a elaboração de políticas mais eficazes.

As leis e diretrizes brasileiras sobre bibliotecas escolares são fundamentais para promover o acesso à leitura e ao conhecimento, mas sua eficácia depende de uma série de fatores interligados. A falta de recursos financeiros, baixo número ou ausência de profissionais qualificados e a inexistência de monitoramento contínuo são desafios que precisam ser enfrentados para que as bibliotecas escolares cumpram seu papel educacional (Moro, et al., 2015).

A superação desses obstáculos exige um compromisso firme das autoridades educacionais, bem como a mobilização da sociedade civil e da comunidade escolar. Investir em bibliotecas escolares é investir no futuro do país, garantindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem ou condição socioeconômica, tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente como cidadãos críticos e informados.

4.2 Programas Governamentais

A implementação e manutenção de bibliotecas escolares no Brasil são apoiadas por diversas iniciativas governamentais em nível federal, estadual e municipal. Esses programas visam garantir o acesso dos estudantes a recursos bibliográficos de qualidade, promovendo a leitura e o desenvolvimento educacional. A seguir, são apresentados alguns dos principais programas governamentais voltados para as bibliotecas escolares.

O Programa Nacional Biblioteca da Escola foi uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que teve como objetivo distribuir livros e materiais didáticos para bibliotecas escolares de escolas públicas em todo o país. Desde sua criação em 1997, o PNBE desempenhou um papel crucial na ampliação dos acervos das bibliotecas

escolares, oferecendo uma diversidade de títulos literários, científicos e pedagógicos (Brasil, 2022). O PNBE realizou a seleção dos livros por meio de editais públicos, garantindo que as obras distribuídas sejam de alta qualidade e adequadas às diferentes faixas etárias e níveis de ensino. Além disso, o programa buscou contemplar a pluralidade cultural e regional do Brasil, promovendo a inclusão de obras de autores nacionais e locais (Brasil, 2022).

Desde sua criação, o PNBE tem distribuído milhões de exemplares de livros e outros materiais para as escolas públicas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das bibliotecas escolares e para a promoção da leitura entre os estudantes.

Sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), embora o seu foco principal seja a distribuição de livros didáticos, ele também inclui a entrega de livros literários para as bibliotecas escolares. O PNLD seleciona e distribui, anualmente, milhões de exemplares de livros a todas as escolas públicas do país, assegurando que os estudantes tenham acesso a materiais atualizados e de qualidade.

A integração do PNLD com as bibliotecas escolares é fundamental para complementar o acervo disponível e incentivar a leitura entre os estudantes. O programa também promove a formação de professores e bibliotecários, capacitando-os a utilizar os recursos de maneira eficaz no processo de ensino-aprendizagem (Brasil, 2022).

O Programa Mais Cultura nas Escolas, uma parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Cultura, visa promover a integração das atividades culturais ao ambiente escolar. Uma das ações desse programa é a criação e revitalização de bibliotecas escolares, além de desenvolver projetos de incentivo à leitura e ao acesso à cultura. As escolas participantes recebem apoio financeiro para a implementação de atividades culturais, que podem incluir a aquisição de livros, a realização de oficinas literárias, e a organização de eventos culturais. O objetivo é fomentar o interesse pela leitura e valorizar a diversidade cultural no contexto educacional (Câmara dos Deputados, 2024).

Diversos estados brasileiros desenvolvem programas específicos para o incentivo à leitura e a implementação de bibliotecas escolares. Por exemplo, o Programa de Incentivo à Leitura e à Escrita do Estado de São Paulo (Proler) promove a formação de leitores críticos e a valorização do livro como instrumento de

conhecimento e cidadania. Esse programa oferece apoio técnico e financeiro às escolas para a criação e manutenção de bibliotecas, além de capacitar educadores e bibliotecários (Ministério da Cultura, 1998).

Outro exemplo é o Programa Minha Biblioteca Viva, do Estado do Paraná, que busca modernizar e ampliar o acesso às bibliotecas escolares. O programa incentiva a atualização dos acervos, a criação de espaços de leitura mais atrativos e a realização de atividades culturais que envolvam a comunidade escolar (Secretaria de Estado da Cultura, 2022)

Muitos estados também estabelecem parcerias com instituições privadas, ONGs e universidades para fortalecer suas bibliotecas escolares. Essas colaborações podem incluir a doação de livros, o desenvolvimento de projetos de leitura, e a formação continuada de profissionais. Essas iniciativas são fundamentais para complementar os esforços governamentais e garantir a sustentabilidade das bibliotecas escolares (Galini, 2005)

A ausência do bibliotecário nas escolas compromete significativamente o papel das bibliotecas como espaços dinâmicos de aprendizagem. Apenas a existência física da biblioteca não é suficiente; é necessário que ela seja integrada ao cotidiano escolar, promovendo a leitura e o desenvolvimento das habilidades de informação dos estudantes. O bibliotecário é essencial para dar "vida" a esses espaços, organizando atividades pedagógicas, incentivando o uso crítico dos materiais e colaborando com professores para contextualizar os acervos às necessidades educacionais.

Sem esse profissional, as bibliotecas muitas vezes se tornam depósitos de livros pouco utilizados, sem conexão real com o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a ausência de mediação especializada afeta o desenvolvimento de competências informacionais e de leitura crítica nos alunos, limitando o potencial educacional das bibliotecas. Portanto, para que as bibliotecas escolares cumpram seu papel de forma plena, é fundamental que sejam vistas como um recurso vivo, com a atuação de bibliotecários capacitados que facilitem o acesso ao conhecimento e estimulem a curiosidade intelectual dos estudantes.

Os municípios desempenham um papel crucial na implementação das bibliotecas escolares, adaptando as políticas nacionais e estaduais às suas realidades locais. Muitos municípios desenvolvem programas próprios para promover a leitura e a construção de bibliotecas nas escolas municipais. Alguns municípios, ainda, desenvolvem estratégias para envolver a comunidade na gestão e uso das bibliotecas

escolares, cuja finalidade é fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, promovendo a valorização da biblioteca como um espaço de convivência e aprendizado (Lopes, 2014).

4.3 Desafios na Implementação de Políticas Públicas

Os desafios financeiros enfrentados pelos municípios na criação e manutenção de bibliotecas escolares são significativos e refletem diversas realidades econômicas e administrativas. A implementação de políticas públicas voltadas para a educação e cultura, como é o caso das bibliotecas escolares, depende crucialmente de recursos financeiros adequados para garantir sua eficácia e sustentabilidade ao longo do tempo (Mendes, 2013).

Primeiramente, um dos principais desafios econômicos é a alocação inicial de recursos para construção, equipamento e montagem do acervo das bibliotecas. Muitos municípios, especialmente aqueles com recursos limitados, enfrentam dificuldades para destinar verbas suficientes para a infraestrutura física necessária, incluindo aquisição de mobiliário, computadores, sistemas de segurança e climatização adequada, essenciais para garantir um ambiente propício ao aprendizado e à conservação do acervo (Mendes, 2013).

Há, também, desafios contínuos relacionados à manutenção das bibliotecas escolares. Isso inclui despesas com aquisição de novos livros e materiais, manutenção de equipamentos, pagamento de salários de funcionários, treinamento e desenvolvimento profissional de bibliotecários, entre outros custos operacionais. A falta de recursos financeiros regulares pode levar à obsolescência do acervo, à deterioração das instalações e à diminuição da qualidade dos serviços oferecidos (Mendes, 2013).

Outro ponto crítico é a dependência de financiamentos externos, como programas governamentais ou doações privadas, que nem sempre são sustentáveis a longo prazo. Municípios menores ou menos desenvolvidos podem enfrentar dificuldades para competir por esses recursos limitados, o que pode perpetuar desigualdades no acesso à educação e à cultura (Mendes, 2013).

Ademais, a gestão eficiente dos recursos disponíveis é essencial para maximizar o impacto das bibliotecas escolares. Isso envolve a implementação de práticas de governança transparentes, avaliação periódica de necessidades e

prioridades, e o estabelecimento de parcerias estratégicas com a comunidade e instituições locais para otimizar o uso dos recursos disponíveis (Mendes, 2013).

Em suma, os desafios econômicos na criação e manutenção de bibliotecas escolares são multifacetados e exigem uma abordagem integrada que considere não apenas a alocação inicial de recursos, mas também a sustentabilidade financeira a longo prazo e a eficiência na gestão dos serviços oferecidos. Essa discussão é fundamental para promover políticas públicas mais eficazes e inclusivas no campo da educação e cultura (Mendes, 2013).

5 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES EM PAÇO DO LUMIAR

Este capítulo tem como foco analisar a situação atual das bibliotecas escolares em Paço do Lumiar. A partir das informações obtidas, será feita uma avaliação das condições dessas bibliotecas, considerando sua infraestrutura, funcionamento e a implementação das políticas públicas. O objetivo é entender como esses fatores afetam o cotidiano escolar e o processo de ensino-aprendizagem.

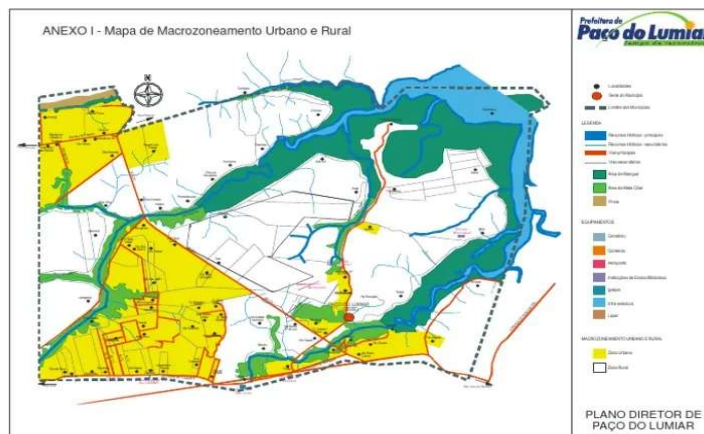
5.1 Contextualização do Município de Paço do Lumiar

Paço do Lumiar é um município localizado na Região Metropolitana de São Luís, no estado do Maranhão. Segundo o último censo do IBGE, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (2022), a população estimada do município era de aproximadamente 145.643 habitantes distribuídos em uma área de 127,193 km². O município possui uma densidade demográfica de 1.145,06 habitantes por quilômetro quadrado, cuja população é predominantemente urbana, com um pequeno contingente rural.

De acordo com o mapeamento realizado no ano de 2023, o município de Paço do Lumiar conta com um total de 92 escolas da educação básica. Essas instituições estão estrategicamente distribuídas em 17 polos diferentes (Paço do Lumiar, 2023).

O Mapa (Figura 1) ilustra a distribuição geográfica Urbana e Rural e pode servir como referência para entender melhor o alcance necessário das políticas públicas.

Figura 1 – Mapa de localização da área Urbana e Rural do município de Paço do Lumiar.



Em termos socioeconômicos, Paço do Lumiar enfrenta desafios significativos, incluindo altos índices de vulnerabilidade social e desigualdades econômicas. A renda per capita é abaixo da média estadual, refletindo uma realidade onde muitas famílias vivem com recursos limitados. A taxa de desemprego é outro indicador preocupante, afetando diretamente a qualidade de vida e o acesso a serviços básicos (IBGE, 2022).

A implementação de bibliotecas escolares eficientes e bem equipadas pode desempenhar um papel fundamental na melhoria do ambiente educacional em Paço do Lumiar. Além de proporcionar acesso a livros e materiais didáticos, as bibliotecas podem funcionar como espaços de aprendizagem colaborativa, estímulo à leitura e desenvolvimento de habilidades críticas.

5.2 Diagnóstico das Bibliotecas Escolares

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Paço do Lumiar, a situação das bibliotecas escolares é preocupante. Em muitos casos, as escolas municipais carecem de bibliotecas adequadamente equipadas e organizadas. A maioria das escolas possui espaços improvisados, muitas vezes sem acervo suficiente e adequado, sem mobiliário apropriado e sem profissionais capacitados para a gestão da biblioteca. Nesse sentido, no município, há 2 bibliotecas não estruturadas, usadas apenas como depósito de livros, sem profissionais bibliotecários e 3 salas de leitura. (Paço do Lumiar, 2023).

Observa-se que a ausência de bibliotecas impacta diretamente o processo de ensino-aprendizagem. A falta de acesso a materiais de leitura limita a capacidade dos alunos de desenvolver habilidades críticas de leitura e escrita, além de prejudicar o incentivo à cultura e à pesquisa.

Esses dados revelam uma discrepância significativa na disponibilidade de recursos bibliotecários entre as escolas. A maioria das escolas possui bibliotecas improvisadas, quase sempre denominadas salas de leituras, onde ficam acumulados os livros didáticos e alguns dos livros do PNBE Literário ou não possui bibliotecas, o que compromete o acesso dos alunos a recursos de leitura e pesquisa.

Nesses ambientes foram observados vários pontos críticos:

a) Falta de Infraestrutura: Muitas bibliotecas escolares estão situadas em salas inadequadas, com condições físicas precárias;

- b) Carência de Profissionais: A ausência de bibliotecários formados e capacitados para gerenciar as bibliotecas e orientar os alunos;
- c) Acervo Desatualizado: A maioria das bibliotecas possui acervos antigos e desatualizados, que não atendem às necessidades curriculares atuais;
- d) Falta de Incentivo à Leitura: Devido à falta de bibliotecas, pode haver pouco incentivo para a prática regular de leitura entre os alunos.

Essas análises qualitativas reforçam a necessidade urgente de intervenções políticas e administrativas para melhorar a situação das bibliotecas escolares em Paço do Lumiar. A implementação de políticas públicas eficazes, o investimento em infraestrutura e a formação de profissionais são essenciais para garantir que as bibliotecas escolares cumpram seu papel fundamental na formação educacional dos alunos.

5.3 Impacto da Ausência de Bibliotecas na Educação Local

A presença de bibliotecas escolares é fundamental para a promoção da alfabetização e para o desempenho acadêmico dos alunos. No contexto de Paço do Lumiar, a ausência de bibliotecas escolares tem mostrado impactos significativos nos índices de alfabetização e no desempenho escolar. A esse respeito, o Índice de Desenvolvimento para Educação Básica (IDEB), em 2023, para anos iniciais e anos finais em Paço do Lumiar é, respectivamente, 5,9 (indicando que alunos estão abaixo da média de esperada ou perto dela) e 4,2 (indicando que os alunos estão muito abaixo da média de aprendizado esperada). Diante disso, Canônica (2019) refere que:

- Nessa correlação entre espaço físico e o Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico – IDEB, a escola que tem uma biblioteca escolar em boas condições, alcança IDEB 0,2 ponto maior que uma escola com um espaço inferior.

- O impacto da biblioteca é ainda maior nas escolas mais vulneráveis. Neste caso, a correlação com o IDEB aumenta em 0,5. Isso é muito significativo já que o IDEB, entre 2015 e 2017, no Brasil inteiro, cresceu 0,3 ponto. (Canônica, 2019).

As bibliotecas escolares são um recurso valioso para a alfabetização, oferecendo acesso a uma ampla variedade de materiais de leitura que incentivam a prática e o gosto pela leitura. Segundo Freire (2000), a leitura é uma prática essencial para a formação de indivíduos críticos e conscientes. Em ambientes onde as

bibliotecas estão ausentes, os alunos tendem a ter menos oportunidades de desenvolver habilidades de leitura e escrita.

A alfabetização vai além da capacidade de decodificar palavras; envolve a compreensão e interpretação de textos, habilidades que são aprimoradas com a prática constante da leitura. Em Paço do Lumiar, a carência de bibliotecas escolares limita o acesso dos alunos a livros e outros materiais de leitura, resultando em menores índices de alfabetização, como demonstrado pelo IDEB de 2023 para os anos iniciais, etapa crucial e ideal para a alfabetização. Segundo Canônica (2019), alunos que têm acesso a bibliotecas estruturadas e integração entre as atividades acadêmicas às escolares apresentam um diferencial significativo na aprendizagem.

Ademais, Krashen (2011) argumenta que a presença de bibliotecas bem equipadas é um dos fatores mais importantes para o sucesso educacional, especialmente em comunidades de baixa renda. Em um estudo realizado por Lance e Kachel (2018), foi demonstrado que alunos que têm acesso a bibliotecas escolares têm um desempenho significativamente melhor em avaliações padronizadas de leitura e escrita.

Em contraste, a ausência de bibliotecas contribui para a perpetuação de desigualdades educacionais. Alunos de escolas sem bibliotecas têm menos oportunidades de desenvolver competências informacionais e habilidades de estudo autônomo, essenciais para o sucesso acadêmico e profissional. Em Paço do Lumiar, essa lacuna pode resultar em um ciclo de baixo desempenho e menor oportunidade de progresso educacional e socioeconômico.

Para mitigar esses impactos negativos, é crucial a implementação de políticas públicas que garantam a criação e manutenção de bibliotecas escolares em todas as instituições de ensino do município. Investimentos em infraestrutura, aquisição de acervos atualizados e a contratação de bibliotecários capacitados são passos fundamentais para melhorar a alfabetização e o desempenho escolar dos alunos.

Além disso, programas de incentivo à leitura e parcerias com outras instituições, como universidades e ONGs, podem ajudar a promover a cultura da leitura e a valorização das bibliotecas escolares. A longo prazo, essas ações contribuirão para a formação de cidadãos mais críticos, informados e capazes de participar plenamente da sociedade.

5.4 Propostas e Recomendações

A implementação de bibliotecas escolares eficazes requer uma abordagem multifacetada, que envolva a colaboração entre diferentes níveis de governo, a comunidade escolar e outras partes interessadas. Com base na análise das políticas públicas discutidas na Seção 2, seguem-se algumas recomendações práticas e viáveis:

a) Primeiramente, é essencial fortalecer as políticas existentes. A implementação plena da Lei nº 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares em todas as instituições de ensino do país, deve ser garantida. Os governos estaduais e municipais devem monitorar e assegurar que todas as escolas possuam bibliotecas adequadas e recursos suficientes. Além disso, é necessário revisar e atualizar as diretrizes existentes para assegurar que estejam alinhadas com as necessidades contemporâneas da educação e da tecnologia, incorporando recursos digitais e promovendo a formação contínua de bibliotecários escolares;

b) Outro ponto crucial é o investimento em infraestrutura. É fundamental alocar recursos específicos para a construção, manutenção e atualização de bibliotecas escolares. Isso pode ser feito através de fundos dedicados, parcerias público-privadas e financiamentos governamentais. Além disso, as bibliotecas devem ser equipadas com livros, recursos digitais, computadores e outras ferramentas tecnológicas que facilitem o acesso à informação e promovam a alfabetização digital;

c) A capacitação de profissionais também é indispensável. Oferecer programas de formação e desenvolvimento profissional para bibliotecários e outros profissionais de educação garante que estejam preparados para gerenciar bibliotecas modernas e apoiar o desenvolvimento dos estudantes. Implementar programas de capacitação contínua é vital para manter esses profissionais atualizados sobre novas metodologias, tecnologias e práticas de gestão de bibliotecas;

d) O engajamento da comunidade é outro aspecto fundamental. Estabelecer parcerias com ONGs, empresas locais e outras entidades pode apoiar a criação e manutenção de bibliotecas escolares. Essas parcerias podem incluir doações de livros, financiamento de projetos específicos e voluntariado. Além disso, envolver pais, alunos e outros membros da comunidade em iniciativas de promoção

da leitura, como clubes de leitura, eventos literários e campanhas de doação de livros, é essencial para criar um ambiente de apoio à leitura e ao aprendizado;

e) Monitoramento e avaliação contínuos são necessários para garantir a eficácia das políticas implementadas. Desenvolver mecanismos de monitoramento e avaliação contínua das bibliotecas escolares permite identificar áreas de melhoria e garantir que as políticas estejam funcionando conforme planejado. Isso pode incluir a realização de pesquisas, auditorias e a coleta de feedback de alunos e professores. Promover a transparência na alocação de recursos e na gestão das bibliotecas escolares também é fundamental para garantir que a comunidade esteja informada sobre os progressos e desafios enfrentados;

f) A integração de tecnologias é outra recomendação importante. Implementar e expandir bibliotecas digitais que complementam as bibliotecas físicas oferece acesso a uma ampla gama de recursos educativos e literários. As bibliotecas digitais podem ser especialmente úteis em áreas remotas ou com limitações físicas. Além disso, utilizar plataformas de gestão de bibliotecas que facilitem o empréstimo de livros, a organização de eventos e a interação com a comunidade escolar é essencial para a modernização e eficiência das bibliotecas.

Por fim, a promoção da leitura e da alfabetização deve ser uma prioridade. Desenvolver e implementar programas específicos de incentivo à leitura, como concursos literários, semanas de leitura e visitas de autores, são estratégias eficazes para estimular o interesse pela leitura. Esses programas devem ser adaptados às necessidades e interesses dos alunos. Integrar a biblioteca no currículo escolar, incentivando o uso regular da biblioteca como parte do processo de ensino-aprendizagem, também é crucial. Professores e bibliotecários devem trabalhar juntos para criar atividades e projetos que promovam a leitura e a pesquisa, garantindo que os alunos vejam a biblioteca como um recurso valioso para o aprendizado contínuo.

Para enfrentar os desafios e melhorar a situação das bibliotecas escolares em Paço do Lumiar, é necessário um plano de ação detalhado e bem estruturado. Este plano deve incluir várias etapas, desde a avaliação inicial até a implementação de melhorias contínuas.

a) Primeiramente, é essencial realizar uma avaliação completa da situação atual das bibliotecas escolares no município. Essa etapa envolve o levantamento de dados detalhados sobre a existência, estado e recursos das bibliotecas escolares. Utilizando questionários, visitas e entrevistas com diretores, professores e

bibliotecários, será possível coletar informações valiosas. Além disso, é crucial realizar uma análise das necessidades, identificando as principais carências de cada escola em termos de infraestrutura, acervo e recursos humanos. O resultado dessa avaliação deve ser compilado em um relatório de diagnóstico, destacando pontos fortes, fracos e áreas críticas que precisam de atenção imediata;

b) Com base no diagnóstico, o próximo passo é desenvolver um plano estratégico com metas claras e ações específicas para a melhoria das bibliotecas escolares. É fundamental estabelecer metas de curto, médio e longo prazo para a criação e melhoria das bibliotecas escolares. Um plano de ação detalhado deve ser elaborado, incluindo um cronograma, responsáveis, recursos necessários e indicadores de desempenho que permitam acompanhar o progresso das iniciativas;

c) Garantir os recursos financeiros e materiais necessários é um passo crucial para a implementação das melhorias planejadas. Um orçamento detalhado deve ser elaborado, contemplando todas as necessidades identificadas. Para obter os recursos necessários, é essencial buscar parcerias com organizações não governamentais, empresas privadas e órgãos governamentais. Além disso, campanhas de arrecadação de fundos, eventos beneficentes e outras iniciativas podem ser organizadas para mobilizar a comunidade e garantir recursos adicionais;

d) A melhoria da infraestrutura física das bibliotecas escolares é outra etapa fundamental. Isso inclui a realização de reformas nas bibliotecas existentes e a construção de novas bibliotecas em escolas que ainda não possuem esse espaço. É necessário adquirir móveis adequados, equipamentos tecnológicos (como computadores, tablets e *e-readers*) e outros recursos necessários para modernizar as bibliotecas. A criação de ambientes acolhedores e estimulantes é crucial para incentivar a leitura e a permanência dos alunos na biblioteca;

e) A aquisição e atualização do acervo das bibliotecas é vital para garantir que elas tenham um acervo diversificado, atualizado e adequado às necessidades dos alunos. A avaliação do acervo atual de cada biblioteca ajudará a identificar lacunas e áreas que precisam de atualização. Com base nessa avaliação, novas aquisições podem ser planejadas para atender às demandas e interesses dos alunos.

Ademais, é essencial investir na formação e capacitação de bibliotecários e demais profissionais envolvidos na gestão das bibliotecas escolares. Programas de formação contínua devem ser implementados para garantir que esses profissionais

estejam atualizados com as melhores práticas e inovações na área de biblioteconomia.

Finalmente, a promoção da integração entre a comunidade escolar e as bibliotecas é fundamental. Atividades de incentivo à leitura, como clubes do livro, contação de histórias, workshops e palestras, devem ser promovidas regularmente. Envolver pais, alunos e professores nessas atividades ajuda a fortalecer a cultura da leitura e a tornar as bibliotecas escolares um centro de aprendizado e desenvolvimento para toda a comunidade.

Implementando este plano de ação, será possível melhorar significativamente a situação das bibliotecas escolares em Paço do Lumiar, proporcionando um ambiente mais adequado para o desenvolvimento educacional e a formação de leitores, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da educação no município.

6 CONCLUSÃO

Como discutido ao longo desta pesquisa, de acordo com o objetivo geral descrever a situação das bibliotecas escolares no Ensino Fundamental I e II, em Paço do Lumiar-MA a partir dos documentos e legislação existentes para Bibliotecas Escolares no Município e com objetivos específicos: a) mapear os documentos e legislação existentes na Secretaria de Educação do Município de Paço do Lumiar e b) verificar quais as políticas públicas para bibliotecas em vigor existem no contexto das escolas a partir desses documentos, constatou-se a partir dos dados coletados na Secretaria Municipal de Educação, que a maioria das escolas na rede municipal não possui bibliotecas estruturadas, o que representa um desafio significativo para o acesso à informação e para o desenvolvimento educacional dos alunos. Este cenário reflete diretamente na qualidade do ensino-aprendizagem, uma vez que as bibliotecas desempenham um papel crucial no estímulo à leitura, na pesquisa acadêmica e no enriquecimento cultural dos estudantes.

Além disso, a análise das políticas públicas existentes revelou que, embora haja diretrizes nacionais como a Lei 12.244/2010 que estabelece a obrigatoriedade das bibliotecas escolares em todas as instituições de ensino até 2024, a implementação efetiva dessas normativas enfrenta desafios significativos em Paço do Lumiar. Questões como falta de recursos financeiros, deficiências na gestão educacional e negativamente a criação e manutenção desses espaços educativos fundamentais.

Os resultados desta pesquisa evidenciam a urgência de ações concretas para melhorar a situação das bibliotecas escolares em Paço do Lumiar. A ausência desses recursos compromete não apenas o acesso à educação de qualidade, mas também a formação integral dos estudantes, que necessitam de ambientes adequados para desenvolver habilidades de leitura crítica, pesquisa autônoma e desenvolvimento cultural. Considerando esses resultados a investigação recomendações específicas que visem mitigar esses desafios e promover uma educação mais inclusiva e eficaz no município.

Os resultados oferecem contribuições significativas para a compreensão da relevância das bibliotecas escolares na educação local de Paço do Lumiar, fundamentadas em evidências teóricas, legislativas e normativas robustas. Para além das experiências empíricas quando das vivências nesse ambiente escolar com

ausência de bibliotecas. Portanto, neste estudo, foi possível identificar que a presença e a qualidade das bibliotecas escolares desempenham um papel crucial no contexto educacional, indo além de simplesmente fornecer livros e materiais didáticos, considerando alguns pontos apresentados, como segue:

a) Primeiramente, as bibliotecas escolares são essenciais para o estímulo à leitura e ao desenvolvimento da literacia, promovendo não apenas a alfabetização, mas também habilidades de compreensão de texto, interpretação crítica e pensamento reflexivo entre os estudantes. Acesso facilitado a livros e recursos informativos diversificados não só enriquece o ambiente escolar, mas também amplia as oportunidades de aprendizagem autônoma e contínua;

b) Adicionalmente, as bibliotecas escolares são espaços que promovem a pesquisa acadêmica e a investigação, essenciais para o desenvolvimento de competências como a curiosidade intelectual, a capacidade de buscar e avaliar informações, e a construção de conhecimento em diversas áreas do saber. Essas habilidades são fundamentais não apenas para o sucesso acadêmico dos estudantes, mas também para sua preparação para os desafios futuros da vida profissional e cidadã;

c) Além do impacto direto no aprendizado dos alunos, às bibliotecas escolares também desempenham um papel crucial na promoção da inclusão educacional, proporcionando um ambiente acessível a todos os estudantes, independentemente de suas origens socioeconômicas ou níveis de habilidade. Esses espaços podem servir como equalizadores, oferecendo oportunidades equitativas para o desenvolvimento pessoal e educacional.

Os resultados desta pesquisa destacam a necessidade premente de investimentos em bibliotecas escolares como parte integrante de políticas educacionais eficazes e comprometida com o avanço social, econômico e político do país. A compreensão clara da importância desses espaços é fundamental para a formulação de políticas públicas que garantam a implementação e manutenção adequadas das bibliotecas escolares, visando não apenas melhorar a qualidade da educação, mas também promover a equidade e a inclusão educacional em Paço do Lumiar.

Após analisar a situação das bibliotecas escolares em Paço do Lumiar e as políticas públicas relacionadas, é fundamental destacar recomendações práticas que possam vir a melhorar essa realidade educacional:

a) Investimento financeiro prioritário por parte das autoridades municipais. Este investimento deve cobrir desde a contratação de bibliotecários(as) à construção e reforma das bibliotecas até a manutenção regular, incluindo aquisição de livros atualizados, materiais didáticos variados, tecnologia educacional e mobiliário adequado;

b) Promover a capacitação contínua dos profissionais que atuam nas bibliotecas e na educação em geral. Programas de formação devem abordar práticas modernas de gestão de bibliotecas, mediação de leitura, uso de tecnologias educacionais e inclusão digital, garantindo um ambiente educacional atualizado e acolhedor para os estudantes;

c) Fortalecer parcerias estratégicas com instituições públicas, privadas e do terceiro setor é outra medida relevante. Essas parcerias podem ampliar o acesso a recursos educacionais, promover atividades culturais como eventos literários e clubes de leitura, e oferecer palestras educativas que enriqueçam o aprendizado dos alunos;

d) A implementação de políticas de incentivo à leitura também se mostra essencial. Ações como programas de leitura em família, campanhas de doação de livros e estímulos para o uso frequente das bibliotecas podem contribuir significativamente para desenvolver o hábito de leitura desde a infância, um fator determinante para o sucesso educacional;

e) Integrar tecnologias educacionais inovadoras nas bibliotecas escolares é outra recomendação crucial. Isso inclui plataformas digitais para acesso a e-books, recursos multimídia interativos e ferramentas de pesquisa online, proporcionando aos estudantes acesso a informações diversificadas e atualizadas;

f) Um sistema eficaz de avaliação e monitoramento da qualidade das bibliotecas escolares deve ser estabelecido, com indicadores claros de desempenho e satisfação dos usuários. Isso possibilitará ajustes contínuos nas políticas e práticas adotadas, garantindo que as bibliotecas atendam adequadamente às necessidades educacionais da comunidade;

g) Assegurar que todas as bibliotecas escolares sejam acessíveis e inclusivas é outro ponto fundamental. Isso envolve a adaptação de espaços físicos, disponibilização de recursos em formatos acessíveis e capacitação da equipe para um atendimento inclusivo, atendendo às necessidades específicas de estudantes com deficiências físicas, visuais ou cognitivas;

h) Fomentar o engajamento ativo da comunidade escolar e local na promoção e suporte às bibliotecas é uma estratégia adicional. Incentivar a participação em eventos educacionais, doações de livros e voluntariado pode fortalecer o papel das bibliotecas como centros de aprendizado e cultura na comunidade;

i) Por fim, é crucial fortalecer a advocacy pela importância das bibliotecas escolares e bibliotecários junto a gestores públicos, legisladores e sociedade civil. Isso inclui a defesa por apoio político e recursos contínuos para a manutenção e expansão desses espaços educacionais fundamentais, garantindo que cada aluno tenha acesso equitativo a uma educação de qualidade.

Implementar essas recomendações exigirá um esforço coordenado e contínuo das autoridades municipais, instituições educacionais, empresas, organizações da sociedade civil, secretarias de educação, comunidade escolar e o Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB13/MA) considerando ser a instituição responsável pela certificação profissional do Bibliotecário. A colaboração entre esses grupos pode resultar em melhorias significativas na qualidade da educação e no desenvolvimento integral dos estudantes em Paço do Lumiar.

A pesquisa sobre as bibliotecas escolares em Paço do Lumiar desempenha um papel fundamental ao oferecer uma análise da infraestrutura educacional local e da eficácia das políticas públicas vigentes. Para os gestores públicos, os dados e análises proporcionam uma base sólida para a tomada de decisões informadas, permitindo melhorias na distribuição de recursos e no desenvolvimento de estratégias mais eficazes.

Na esfera acadêmica, o estudo enriquece o campo de conhecimento em políticas educacionais, destacando o impacto significativo das bibliotecas na formação educacional e no desempenho dos alunos. Além disso, estimula reflexões sobre práticas educacionais inclusivas e promove discussões que podem inspirar iniciativas para fortalecer a infraestrutura educacional local.

Para uma reflexão mais completa sobre as limitações do estudo e sugestões para futuras pesquisas, considerando a ausência de pesquisa de campo, é fundamental reconhecer que este trabalho se baseou principalmente em análise documental e revisão bibliográfica. Portanto, recomenda-se a realização de estudos de campo que possam complementar e validar os dados encontrados na literatura e nos documentos analisados. Isso permitiria uma análise mais precisa das condições

físicas, operacionais e de utilização das bibliotecas escolares, além de possibilitar entrevistas com gestores educacionais, professores e alunos para entender suas percepções e experiências.

Além disso, seria interessante investigar mais profundamente a implementação das recomendações sugeridas neste estudo. Isso incluiria avaliar se as políticas públicas propostas foram adotadas e quais foram os resultados alcançados em termos de melhoria na infraestrutura das bibliotecas e no desempenho educacional dos alunos. Essas pesquisas adicionais poderiam oferecer *insights* para orientar futuras intervenções e políticas educacionais, visando sempre à promoção de um ambiente escolar mais inclusivo e educacionalmente eficaz no Município e Paço do Lumiar (MA).

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Jobson Louis Almeida et al. Inovação, trabalho remoto e bibliotecas educativas públicas: caminhos para a transformação digital no mundo do trabalho pós pandemia. **Rev. Digit. Bibl. e Cienc. Inf.** 21, 2023

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: CNE, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15181-diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-basica&category_slug=maio-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 12.166, de 4 de setembro de 2024**. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 4 set. 2024. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Decreto/D12166.htm. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 maio 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.837**, de 08 de abril de 2024. Altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que "dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País", para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 08 abr. 2024. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14837.htm. Acesso em: 28 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024: linha de base**. Brasília: INEP, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/plano-nacional-de-educacao/plano-nacional-de-educacao-pne-2014-2024-linha-de-base>. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnbe>. Acesso em: 26 jun. 2024.

CAMARA DOS DEPUTADOS. Projeto institui o programa Mais Cultura nas Escolas. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1045882-projeto-institui-o-programa-mais-cultura-nas-escolas/>. Acesso em: 20 jun. 2024

CAMPELLO, Bernadete Santos. A função educativa da biblioteca escolar no Brasil: perspectivas para o seu aperfeiçoamento. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003.

CAMPELLO, Bernadete Santos; *et al.* Pesquisas sobre biblioteca escolar no Brasil: o estado da arte. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 18, n. 37, p. 123-156, 2013.

CANÔNICA, Volnei. Investir em Educação é investir em Biblioteca Escolar!. Instituto Pró-livro, São Paulo, 8 mai. 2019. Plataforma Pró-livro. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2019/05/03/investir-em-educacao-e-investir-em-biblioteca-escolar>. Acesso em: 27 set. 2024.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Luc et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CRISPIM, Adriana Calegari. **As Tecnologias Nas Bibliotecas Escolares: Olhar Para a Competência Tecnológica Do Bibliotecário Da Rede Do Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires (CFNP)**. 2023. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2023.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA/UNESCO). **Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA/UNESCO**. Traduzido por Neusa Dias de Macedo. 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-librariesresource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em 26 jun. 2024.

FELDMAN, Daniele; EGGERT-STEINDEL, Gisela. Práticas de seleção, aquisição e descarte do livro didático em escolas públicas: um estudo. **Rev. ACB: Biblioteconomia**, Florianópolis, SC, , v. 22, n.1, p. 50-60, abr. 2017.

FERREIRA, Carlos Roberto Wensing. **A leitura literária em sala de aula e sua contribuição para o exercício da cidadania..** 2017. 81f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) - Programa de Pós- Graduação Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (MEL), Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, 2017.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GALINI, Marcos Evandro. **Parceria na educação: iniciativas dos governos no Estado de São Paulo de incentivo à parceria com escolas públicas, a partir de 1987**. 2005. 137f. Dissertação (mestrado) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, São Paulo, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 26 jun. 2024.

KOLLER, Sílvia H.; DE PAULA COUTO, Maria Clara; HOHENDORFF, Jean Von (orgs.). **Manual de produção científica**. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Penso, 2014.

KRASHEN, Stephen D. **The Power of Reading: Insights from the Research**. 2. ed. Santa Barbara: Libraries Unlimited, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LANCE, Keith Curry; KACHEL, Debra E. Why School Librarians Matter: What Years of Research Tell Us. **Phi Delta Kappan**, v. 99, n. 7, p. 15-20, 2018.

LOPES, Leonardo Montes. **Bibliotecas escolares de Rio Verde-GO: uma possível política municipal de leitura**. 2014. 246 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2014. Orientador: Renata Junqueira de Souza.

LOPES, Leonardo Montes; RIBEIRO, Bruno Oliveira. Biblioteca escolar: trajetória histórica, panorama atual e políticas públicas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 10, p. 64-86, 2022.

LOPES, Renata Gomes. **Avaliação dos impactos da ausência do Bibliotecário em Bibliotecas escolares: uma análise na Rede Estadual de Ensino do Município do Nata-RN**. 2023. 69f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Biblioteconomia. Natal, RN, 2023.

MARCOLINO, Maria Antonieta Ribeiro; CASTRO FILHO, Cláudio Mendes de. O bibliotecário na biblioteca escolar e os usuários especiais: o desafio da inclusão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 10, 2014.

MENDES, Gilvanedja. Bibliotecas Públicas Municipais Brasileiras: Desafios Da Gestão Pública. **Revista Gestão Pública Práticas e Desafios**, v. 4, n. 2, Out., 2013.

MINISTÉRIO DA CULTURA/FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **PROLER – concepção, diretrizes e ações**. 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: 1998.

MORO, E. L. da S. et al. Contextos formativos e operacionais das bibliotecas escolares e públicas brasileiras. Brasília: **Conselho Federal de Biblioteconomia**, 2015. 260 p.

NEVES, B. C. .; SAMPAIO, D. B. .; RODRIGUES, Q. . Bibliotecas escolares e tecnologias digitais: uma análise bibliográfica. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, [S. I.], v. 16, n. 1, 2021.

NUNES, M. A.; LIRA, A. C. M.; GEHRKE, M. A biblioteca escolar e as crianças: novos conceitos, velhos desafios. *Acta Scientiarum. Education*, v. 43, n. 1, p. e47845, 2020.

OLIVEIRA, Luciano Alan Rodrigues de. **Bibliotecas: uma breve revisão histórica**. 2019. 52f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciências da Informação, Natal, RN, 2019.

OLIVEIRA, Thiago Pinheiro Ramos de; COSTA, Maria de Fátima Oliveira; PINTO, Virginia Bentes. Competência em informação no âmbito da biblioteca escolar. *BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, [S. l.], v. 36, n. 1, 2022.

PAÇO DO LUMIAR. Departamento de Recursos Humanos - SEMED. **Mapeamento das escolas 2023**. Paço do Lumiar, 2023.

PAÇO DO LUMIAR. Secretaria Municipal de Educação. **Relatórios de Inspeção e Planos de Ação**, 2023.

PASSOS, Naiara Raíssa da Silva; FARIAS, Gabriela Belmont de; FEITOSA, Luiz Tadeu. Competência em informação: análise das ações empreendidas no contexto das bibliotecas escolares. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, [S. l.], v. 36, n. 2, 2022.

PEREIRA, Andréa K. **Biblioteca na escola**. Brasília: Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica, 2006.

RASTELI, Alessandro. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas**. 2013. 170f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Marília, 2013.

SALES, Mariana Silva Pereira. Democratização do acesso à leitura. **Revista Crises**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 42-58, 2021.

SANTOS, J. M. O processo evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 175–189, 2013.

SANTOS, Joelma Souza. **Biblioteca escolar e sua função educativa no processo ensino-aprendizagem**. 2006. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) — Universidade Federal do Ceará, Curso de Graduação em Biblioteconomia, Fortaleza, 2006.

Secretaria de Estado da Cultura - Governo do Estado do Paraná. *Minha Biblioteca Viva – Novos Horizontes*. Projeto cultural aprovado no Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura / PROFICE. 2022.

SILVA, Judson Daniel Oliveira da; CUNHA, Jacqueline de Araújo. O papel educativo da biblioteca escolar no contexto do Plano Nacional de Educação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 46, p. 45-58, mai./ago., 2016.

VASCONCELOS, Joyciane Coelho et al . Infraestrutura escolar e investimentos públicos em Educação no Brasil: a importância para o desempenho educacional. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro , v. 29, n. 113, p. 874-898, out. 2021

VIGNOLI, Michele Grengel. TOMAEL, Maria Inês. American Library Association (ALA) no Second Life (SL). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n.2, p. 92-108, 2012

XAVIER, Gabriela Barbosa Souza; SILVA, Ezequiel Theodoro da. Estratégias pedagógicas para a promoção da leitura no ensino fundamental. **Educação**, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 1-13, jan.-abr. 2021